

**ALUISIO GONÇALVES DE CASTRO MENDES**  
COORDENADOR

ANDRÉ R. C. FONTES • ARNALDO ESTEVES LIMA  
• EUGÊNIO ROSA DE ARAÚJO • FIRLY NASCIMENTO FILHO  
• JOSÉ ANTONIO LISBÔA NEIVA • MAURO LUÍS ROCHA LOPES  
• MESSOD AZULAY • POUL ERIK DYRLUND

---

# **MANDADO DE SEGURANÇA INDIVIDUAL E COLETIVO**

---

Lei 12.016/2009 Comentada

2.<sup>a</sup> edição revista e atualizada

THOMSON REUTERS  
**REVISTA DOS  
TRIBUNAIS™**

STJ00099267

**MANDADO DE SEGURANÇA  
INDIVIDUAL E COLETIVO**

*Lei 12.016/2009 Comentada*

2.<sup>a</sup> edição revista e atualizada

**ALUISIO GONÇALVES DE CASTRO MENDES  
COORDENADOR**

1.<sup>a</sup> edição, Impetus: 2010.



© desta edição [2014]

**EDITORA REVISTA DOS TRIBUNAIS LTDA.**

MARISA HARMS

*Diretora responsável*

Rua do Bosque, 820 – Barra Funda  
Tel. 11 3613.8400 – Fax 11 3613.8450  
CEP 01136-000 – São Paulo, SP, Brasil

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfílmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos, do Código Penal), com pena de prisão e multa, conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

CENTRAL DE RELACIONAMENTO RT  
(atendimento, em dias úteis, das 8 às 17 horas)  
Tel. 0800.702.2433

e-mail de atendimento ao consumidor [sac@rt.com.br](mailto:sac@rt.com.br)  
Visite nosso *site* [www.rt.com.br](http://www.rt.com.br)

Impresso no Brasil [09-2014]  
Profissional

Fechamento desta edição [08.09.2014]



ISBN 978-85-203-5500-8

## SUMÁRIO

SOBRE OS AUTORES .....	15
APRESENTAÇÃO	
ALUISIO GONÇALVES DE CASTRO MENDES .....	21
Artigo 1.º	
MAURO LUÍS ROCHA LOPES .....	29
1. Conceito e enquadramento .....	30
2. Direito líquido e certo .....	30
3. Ato coator .....	35
3.1 Atos praticados por delegação .....	37
3.2 Atos praticados por representantes ou órgãos de partidos políticos..	38
3.3 Ato legislativo .....	39
3.4 Atos passíveis de <i>Habeas Corpus</i> e <i>Habeas Data</i> .....	41
3.5 Atos do Ministério Público .....	41
3.6 Atos judiciais e outros .....	42
4. Legitimação .....	42
Artigo 2.º	
ARNALDO ESTEVES LIMA .....	45
Artigo 3.º	
FIRLY NASCIMENTO FILHO .....	51
Artigo 4.º	
FIRLY NASCIMENTO FILHO .....	57
Artigo 5.º	
MAURO LUÍS ROCHA LOPES .....	61
1. Impetração contra ato passível de recurso com efeito suspensivo .....	61
2. Impetração contra decisão judicial .....	62

3. Impetração contra omissão e notificação prévia.....	66
4. Impetração contra ato disciplinar .....	66
Artigo 6.º	
JOSÉ ANTONIO LISBÔA NEIVA .....	69
Artigo 7.º	
ANDRÉ R. C. FONTES.....	81
Artigo 8.º	
ANDRÉ R. C. FONTES.....	87
Artigo 9.º	
ANDRÉ R. C. FONTES.....	89
Artigo 10	
JOSÉ ANTONIO LISBÔA NEIVA.....	91
Artigo 11	
MAURO LUÍS ROCHA LOPES.....	97
Artigo 12	
MAURO LUÍS ROCHA LOPES.....	99
Artigo 13	
FIRLY NASCIMENTO FILHO.....	103
Artigo 14	
POUL ERIK DYRLUND.....	105
Artigo 15	
MESSOD AZULAY NETO .....	109
1. O pedido de suspensão de segurança no mandado de segurança – art. 15 da Lei 12.016/2009.....	109
1.1 Introdução.....	109
2. Breve histórico e evolução do instituto .....	109
2.1 Conceito .....	109
2.2 Origem.....	110
2.3 Surgimento no Brasil.....	110

2.4 Evolução nas diferentes legislações.....	110
3. Da aplicação do instituto .....	114
3.1 Natureza jurídica.....	114
3.2 Competência .....	115
3.3 Legitimidade da parte.....	115
3.4 Mérito.....	116
3.5 Dos recursos e da eficácia temporal da decisão.....	117
4. Da constitucionalidade do instituto .....	119
4.1 Reconhecimento da constitucionalidade pelo STF – princípio da supremacia do interesse público .....	119
4.2 Entendimento pela inconstitucionalidade.....	121
5. Da viabilização da aplicação do instituto à luz das garantias fundamentais .....	122
5.1 Hermenêutica Constitucional – Lenio Streck .....	122
5.2 Análise de um Caso Concreto – Julgamento no STF .....	127
6. Conclusão.....	130
 Artigo 16	
ARNALDO ESTEVES LIMA .....	131
 Artigo 17	
POUL ERIK DYRLUND E EUGÊNIO ROSA DE ARAÚJO .....	133
A – Comentário de Poul Erik Dyrlund: .....	133
B – Comentário de Eugênio Rosa de Araújo:.....	133
 Artigo 18	
ARNALDO ESTEVES LIMA .....	137
 Artigo 19	
JOSÉ ANTONIO LISBÔA NEIVA .....	143
 Artigo 20	
FIRLY NASCIMENTO FILHO.....	145
 Artigo 21	
ALUISIO GONÇALVES DE CASTRO MENDES .....	147
1. Introdução.....	148

2. Legitimidade para a propositura do mandado de segurança coletivo	152
3. Partidos políticos .....	153
4. Organização sindical, entidade de classe ou associação .....	154
5. A legitimidade do Ministério Público, da Defensoria Pública e de outros entes .....	157
6. Os direitos e interesses coletivos em sentido amplo .....	158
7. Interesses essencialmente coletivos: os interesses difusos e coletivos em sentido estrito .....	159
8. A definição legal .....	159
9. O caráter essencialmente coletivo: unitariedade .....	160
10. Os aspectos distintivos entre interesses difusos e coletivos: determinação das pessoas e existência de vínculo .....	166
11. Interesses individuais homogêneos: interesses acidentalmente coletivos – A defesa coletiva dos direitos individuais .....	168
12. O objeto do mandado de segurança coletivo .....	169
Artigo 22	
ALUISIO GONÇALVES DE CASTRO MENDES .....	171
1. Litispêndência e coisa julgada no mandado de segurança coletivo ...	172
2. Liminar no mandado de segurança coletivo .....	176
Artigo 23	
ALUISIO GONÇALVES DE CASTRO MENDES .....	177
Artigo 24	
POUL ERIK DYRLUND .....	179
Artigos 25 E 26	
MESSOD AZULAY NETO .....	181
1. Introdução .....	181
2. Da análise do art. 25 .....	182
3. Dos honorários advocatícios .....	182
4. Dos embargos infringentes .....	184
5. Da análise do art. 26 .....	185
6. Conclusão .....	185

Artigo 27	
EUGÊNIO ROSA DE ARAUJO .....	187
Artigo 28	
EUGÊNIO ROSA DE ARAUJO .....	189
Artigo 29	
EUGÊNIO ROSA DE ARAUJO .....	195
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	199